



### Qual será o impacto?

Os dados relativos à saúde são considerados dados sensíveis e, portanto, possuem uma rigidez maior em relação à sua coleta, armazenamento, uso e compartilhamento. O ramo farmacêutico, que depende de dados sensíveis para seus negócios, é um dos que mais chama a atenção de consumidores e autoridades em relação à proteção de dados.

### Casos relevantes



Mesmo sem a LGPD estar em vigor, as redes de farmácias e drogarias já vêm sendo alvo de investigações e sanções por parte de órgãos relacionados à defesa dos consumidores, especialmente em relação ao fluxo de dados decorrente dos programas de desconto e fidelização.

### Quais são os principais pontos de atenção?

- 1 Programas de desconto implementados pelas farmácias
- 2 Compartilhamento de dados pessoais com players do setor de saúde
- 3 Coleta e compartilhamento de dados nos contratos de franquia
- 4 Incidentes de segurança (online ou offline) envolvendo dados pessoais
- 5 Armazenamento de receitas de prescrição médica

### Dicas para adequação à LGPD



Conciliar LGPD e normas setoriais (destaque para RDC44/09)



Garantir transparência e informações claras aos titulares de dados, especialmente em regulamentos destinados aos consumidores



Treinar colaboradores (em especial, os que interagem com os consumidores)



Adotar cláusulas de proteção de dados em contratos com parceiros comerciais e fornecedores



Atentar-se ao tempo de guarda e armazenamento de receitas médicas



Revisar fluxo de coleta e compartilhamento de dados dos programas de desconto e fidelização



Disponibilizar canal de atendimento para que titulares de dados exerçam seus direitos



Reforçar padrões de segurança da informação, especialmente em relação aos dados de saúde (sensíveis)